

**FERNANDES; Isabele de Lima** <sup>1</sup>

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a questão da variação linguística no contexto escolar, bem como a postura do professor frente ao uso da linguagem não-padrão apresentada por seus alunos de uma escola pública, no município de Cuitegí-PB. Para tanto, estudiosos da área como Bortoni-Ricardo (2004), Dino Preti (2003), Irandé Antunes (2007), Marcos Bagno (2002) dentre outros serão a nossa base teórica para as análises e reflexões aqui contidas. Para tal, fizemos uso da pesquisa qualitativa de cunho etnográfico, onde registramos as falas dos alunos, com construções que se afastam do padrão, bem como a aplicação de um questionário com a professora da sala, na qual ocorreu a pesquisa. Através da pesquisa, pudemos perceber que a educadora possui conhecimentos sociolinguísticos e não vê a variação linguística como um “erro”. Em relação aos alunos, os mesmos apresentaram alguns fenômenos durante a interação oral, tais como: monotongação, desnasalização, prótese, assimilação, ditongação e falta de concordância no plural. Conclui-se, então, que a variação linguística está presente nas escolas e que o papel do professor é bastante importante para superação de estigmas relacionados à linguagem não-padrão e a ascensão do aluno frente à linguagem padrão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sociolinguística, Variação Linguística, Escola

<sup>1</sup> UEPB, isabelelima27@gmail.com